

**Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural
- Câmara dos Deputados -
Audiência Pública de 27/08/2015**

**Déficit da balança comercial de
lácteos no 1º semestre/2015.
Medidas de incentivo às
exportações de lácteos.**

**Econ. Oreno Ardêmio Heineck
Diretor Executivo do IGL**

NOSSA VISÃO:

CRIAR

***“UM NOVO TEMPO
PARA O LEITE”***



NOSSA MOTIVAÇÃO:

**A IMPORTÂNCIA DA CADEIA
LEITEIRA GAÚCHA**

E

**AS QUESTÕES CONJUNTURAIS E
ESTRUTURAIS QUE A IMPACTAM**

A Importância:

- Atividade eminentemente familiar (95%): 85 mil produtores comercializam leite a indústrias no RS (Igl - 2015) .
- Movimento da indústria laticínios MAIS efeito econômico circulação dinheiro recebido pelo produtor - 2013: 9,3% do PIB estadual (Igl – 2015)
- Presente em 467 (94%) municípios: ditará o futuro de muitos
- Capacidade industrial instalada no Estado: disponível - permite a expansão da produção.
- Matéria prima no Estado (2013 - IBGE): produção 12,5 milhões de litros leite/dia.
- Derivados: consumimos 40% - para outros Estados, 60%.

Questões:

- pequena parcela dos produtores ascendeu a processo moderno / rentável de produção;
- sem ação organizada induzida pelo Estado, em parceria setor privado, haverá seleção vertical (de cima para baixo) – exclusão maciça da atividade (ex.: outros Países);
- produtores: excluídos, irão migrar p/ meio urbano c/ mão de obra despreparada (- serão felizes? - custo social?)
- indústrias: ociosidade – margem apertada – viabilidade ?
- consumidor: privado de alimento dos mais completos;
- economias municipais: debilitação – custeio custo social
- p/ expansão plena dos mercados: faltam fundamentos.



ORIGEM DO MODELO

Missões outros países - ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DA CÂMARA
SETORIAL DO LEITE DO RS - REUNIÃO EM 28 e 29/05/2012

Sugestão do “GT da Governança” para organizar e
desenvolver a cadeia produtiva: **IMPLEMENTAR**

Projeto 1

Programa de Desenvolvimento da Cadeia do Leite – **Prodeleite**

Projeto 2

Fundo setorial do leite – **Fundoleite**

**Com funcionamento
integrado e sistêmico
dos três Projetos**

Projeto 3

Instituto gaúcho do leite – **IGL**

MODELO

IMPLANTADO

PRODELEITE

- REGRAMENTO -



FUNDOLEITE

- FINANCIAMENTO -



IGL

- FUNCIONAMENTO -



PRODELEITE/RS

ESTRUTURA / ÁREAS DE AÇÃO DO PROGRAMA

Sanidade animal

Qualidade do
leite

Genética

Alimentação do
rebanho

Gestão
do estabelecimento
rural

Comercialização do
leite e dos produtos
lácteos

PRODELEITE/RS

INSTRUMENTOS DE APOIO AO PROGRAMA

**Sistema
Integrado de
Pesquisa e de
Inovação
Tecnológica da
cadeia
produtiva do
leite**

**Assistência
Técnica e
Extensão Rural e
Social**

**Qualificação da
mão de obra e
sucessão familiar
rural**

**Crédito rural e
fundiário**

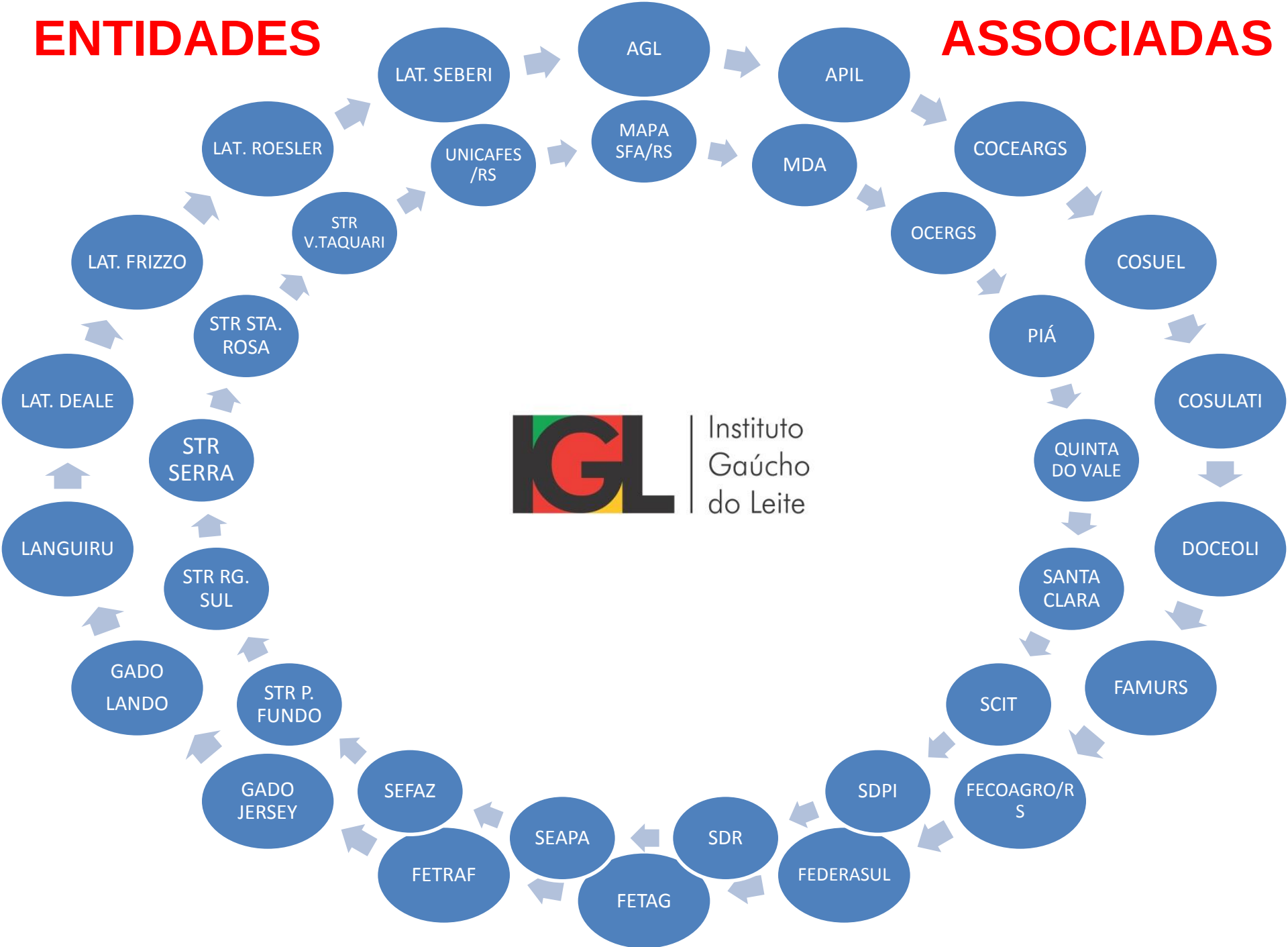
**Tributação e
politica
fazendária**

**Inspeção e
Fiscalização de
leite e de produtos
lácteos**

**Educação
Sanitária**

ENTIDADES

ASSOCIADAS



- ✓ Instituto constituído em 11/02/2014;
- ✓ projetos e ações em implementação, conforme metas e planejamento aprovados por Câmara Técnica, Diretoria e Assembléia Geral do IGL;
- ✓ aprovação final pelo Governo: Plano de Trabalho integrado a Convênio;
- ✓ Ações necessárias e em implementação: visão de curto, médio, longo prazo (3 anos).

Foco: MERCADO

SUA MAJESTADE “O CONSUMIDOR”



Foco: **MERCADO**

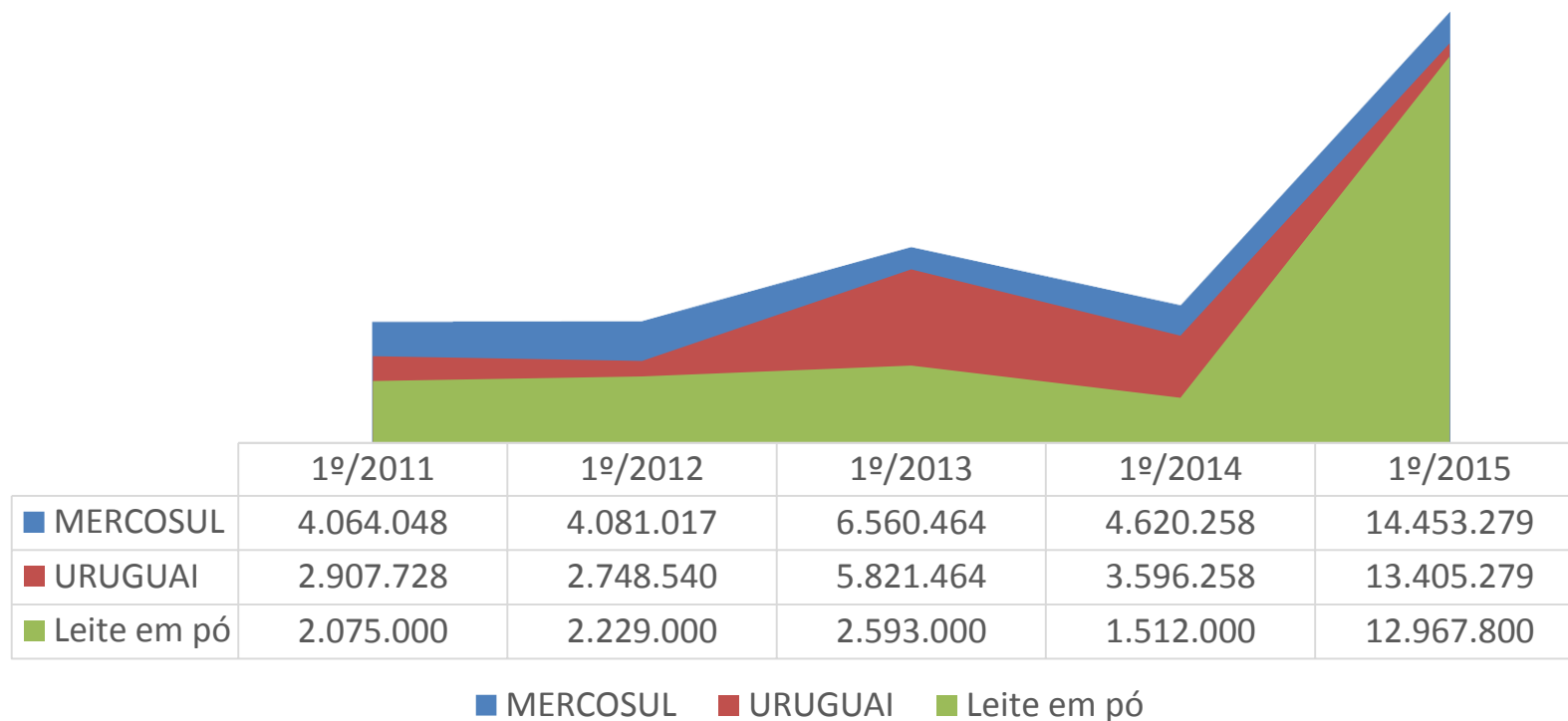
SUA MAJESTADE “O CONSUMIDOR”

- ✓ Motivo:
 - nos últimos dez anos produção de leite cresceu média 7% a.a. e o consumo, 2%.
- ✓ Alternativa: vender, vender e vender.
- ✓ Para onde:
 - mercado interno: buscar expansão de 20%;
 - mercado externo: buscar os de 1ª grandeza (volume, ganhos e adimplência).
- ✓ Horizonte temporal: 3 anos, no máximo.
- ✓ Como:
 - organizar a cadeia produtiva – ações inter elos.
 - suprir fundamentos que faltam.

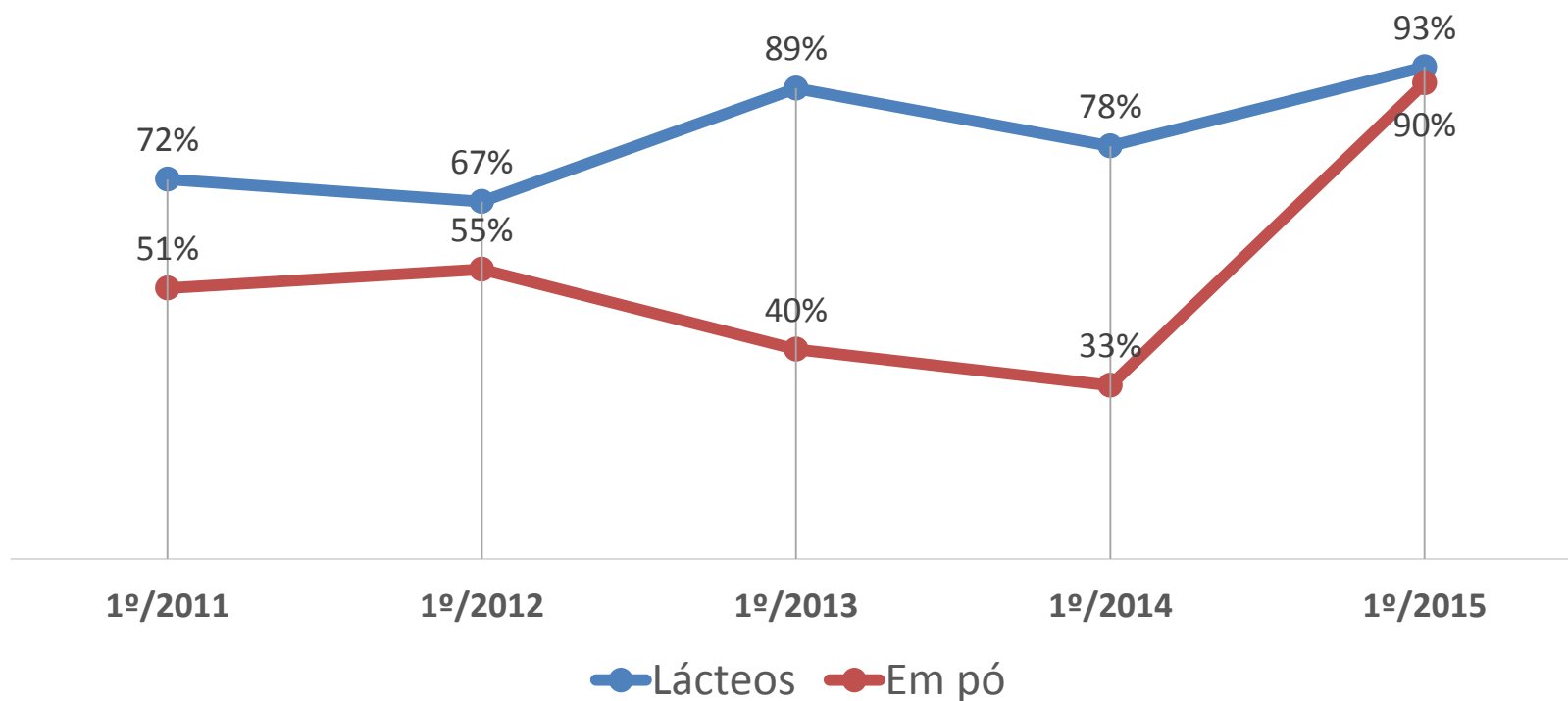


Do déficit da balança comercial de lácteos no 1º semestre/2015.

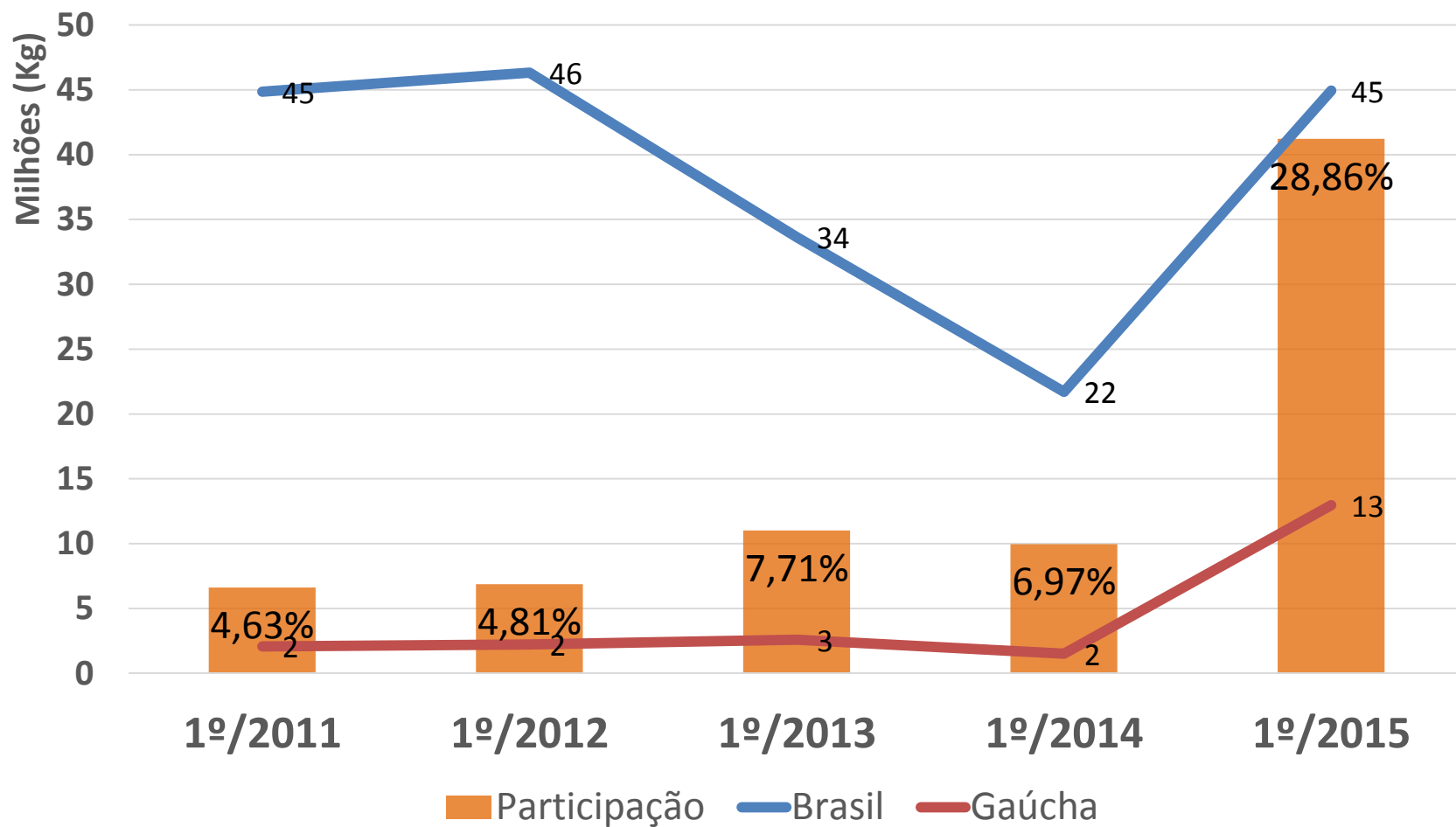
IMPORTAÇÃO GAÚCHA DE LACTEOS ORIUNDOS DO MERCOSUL (Peso Líquido – Kg)



PARTICIPAÇÃO URUGUAIA NA ENTRADA DE LEITE NO RS



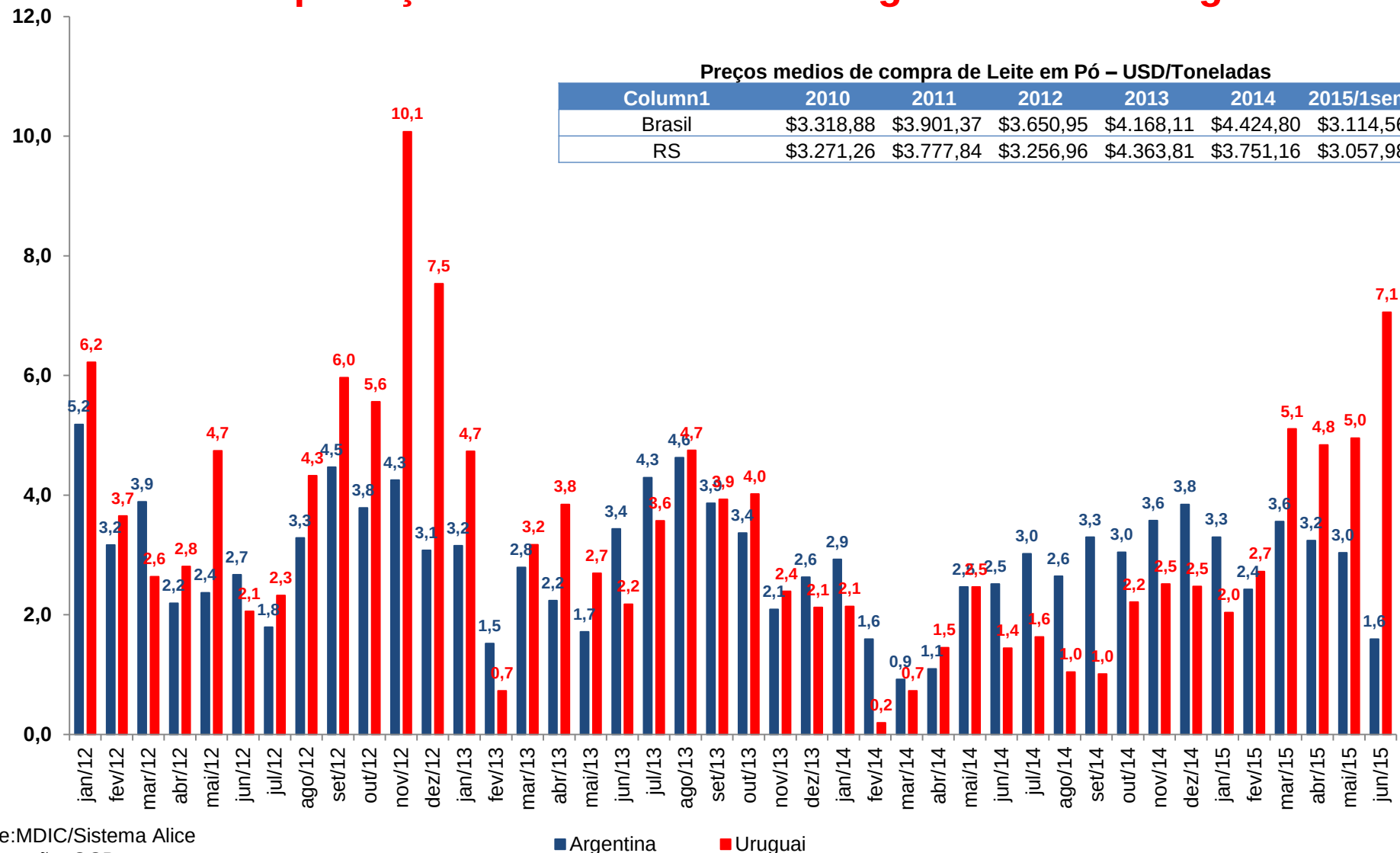
IMPORTAÇÃO DE LEITE EM PÓ



Importação de Leite em Pó da Argentina e do Uruguai

Preços medios de compra de Leite em Pó – USD/Toneladas

Column1	2010	2011	2012	2013	2014	2015/1sem
Brasil	\$3.318,88	\$3.901,37	\$3.650,95	\$4.168,11	\$4.424,80	\$3.114,56
RS	\$3.271,26	\$3.777,84	\$3.256,96	\$4.363,81	\$3.751,16	\$3.057,98



Fonte: MDIC/Sistema Alice
Elaboração: OCB

Fonte: MDIC - Aliceweb

Balança comercial

Período: 1º semestre 2015

Operação	Valor – US\$ milhões	Variação %
Receita das exportações do setor láteo	105,8	- 37,10
Importações do setor lácteo – total	216,5	+ 4,28
Déficit na balança comercial:		
- 1º semestre 2014	34,4	
- 1º semestre 2015	110,7	+ 181,00

Fonte: Revista Globo Rural – Milk Point, pesquisa em 07/08/2015

Cenário: adverso

- Somente 40% da produção gaúcha é consumida internamente;
- Consumo cresce 2% a.a., enquanto a produção 7% a.a.;
- Liberação das cotas na União Europeia;
- Preços internacionais devem continuar baixos no médio prazo;
- Importação brasileira e gaúcha de lácteos em alta;
- Eventual elevação do peso dos tributos estaduais para a cadeia láctea gaúcha;
- Custos de produção em alta.

Sugestões de medidas:

(extraídas do Manifesto emitido por diversas entidades, em reunião realizada em Porto Alegre, dia 29/07/2015, durante o Congresso Internacional do Leite)

- imediatamente abrir negociações bilaterais para restringir importação de lácteos, por no mínimo 2 anos, notadamente do Uruguai;
- rever os acordos bilaterais existentes ou fazer acordo com Uruguai naquele sentido;
- agilizar a habilitação de plantas industriais laticinistas para exportação a mercados de 1ª grandeza/potenciais compradores;
- realizar importações não automáticas do Uruguai.



Medidas de incentivo às exportações de lácteos.

Em um horizonte de 3 anos:

1. Controle e erradicação da tuberculose e brucelose bovína (com base no PNCEBT/MAPA):
 - observado zoneamento epideiomológico;
 - priorizar regiões com alta densidade de propriedades leiteiras;
 - por propriedade rural, c/ vem sendo feito **MAIS**
 - por área geográfica municipal – Projeto Piloto da Comarca de Arroio do Meio (RS):
 - saneamento de todas as propriedades;
 - certificação das que vendem leite;
 - criação Fundos indenizatórios estaduais (Fundesa/RS).

Em um horizonte de 3 anos – cont.:

1. Controle e erradicação da tuberculose e brucelose bovínica (com base no PNCEBT/MAPA) – cont.:

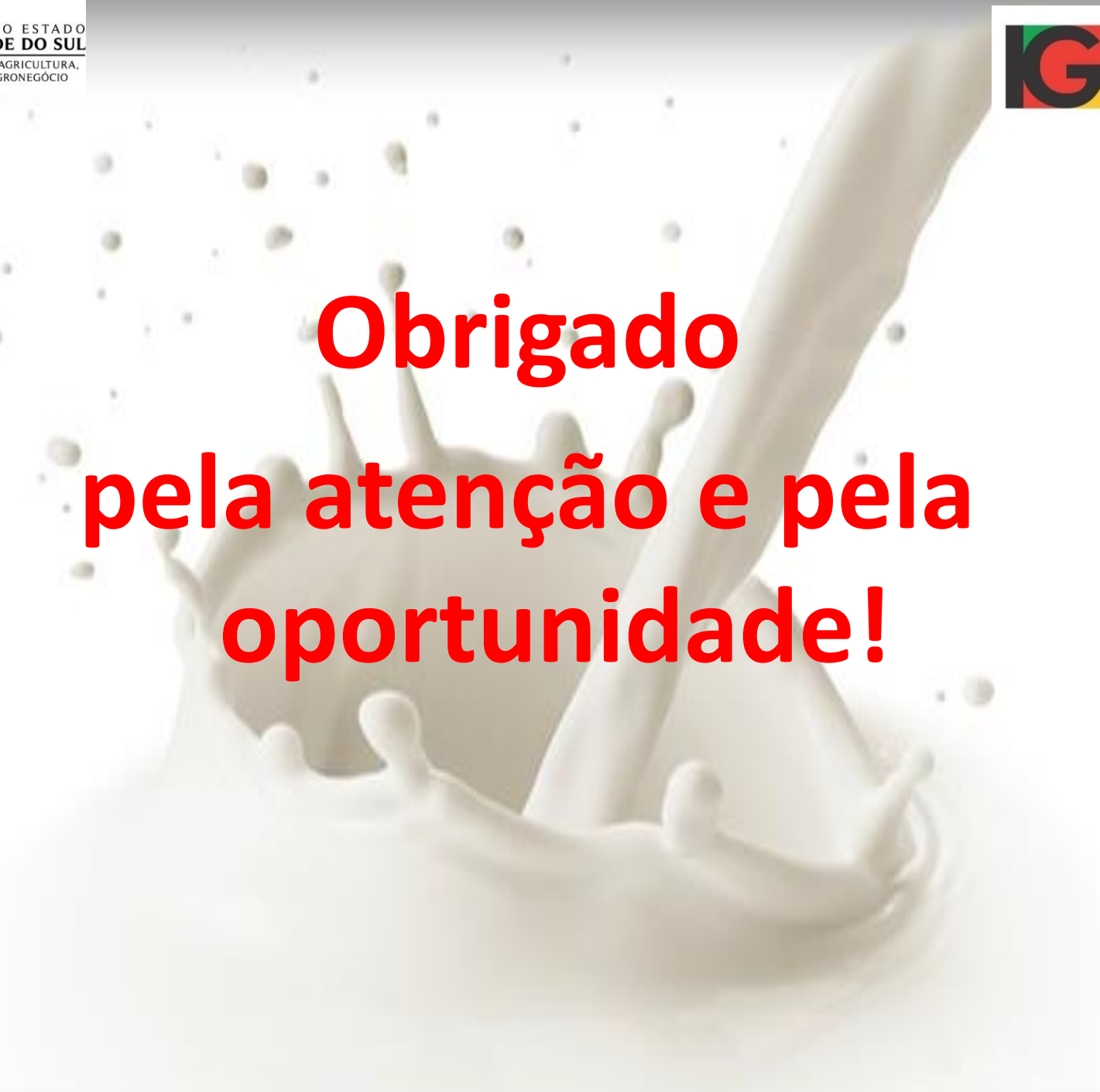
- gestão privada (GTs estaduais remunerados);
- fiscalização pública da autoridade sanitária;
- criar Programas estaduais padrão (PROCETUBE/RS);
- incentivo, apoio financeiro, controle, acompanhamento e cobrança de metas pré estabelecidas: União e Estados;
- torná-lo obrigatório.

Em um horizonte de 3 anos – cont.:

2. Iniciar implantação rastreabilidade bovina leiteira total:

- identificação individual dos animais com brincos com numeração SISBOV e dotados de chip eletrônico;
- serviço sanitário estadual: instituir normas e sistemas informatizados para controle, inclusive trânsito de animais;
- alterar, por PL, o §1º do art. 4º da Lei nº 12.097, de 24/11/2009, excluindo a expressão “*de adesão voluntária*” – (dá autonomia aos Estados).

3. ATER especializada com foco na qualificação dos processos em todos os elos da cadeia, a partir de modelo como o *Programa Alimento Saudável – PAS Leite*, metodologia MAPA/EMBRAPA:
 - incentivada financeiramente, mas também, padronizada, parametrizada, fiscalizada.
4. busca de novos mercados externos de 1ª grandeza, missões ao exterior, agilidade na habilitação de plantas laticinistas à exportação.
5. horizontalizar e democratizar a inserção de empresas nas medidas do item anterior, sem favorecimentos.



**Obrigado
pela atenção e pela
oportunidade!**